

## Estatísticas do Comércio Internacional

Abril 2014

Comércio Internacional de bens: as exportações diminuíram 0,8% e as importações 0,1%

As exportações de bens diminuíram 0,8% e as importações de bens 0,1% no trimestre terminado em abril de 2014, face ao período homólogo (+1,5% e +5,5% respetivamente no 1º trimestre de 2014). O défice da balança comercial aumentou 81,3 milhões de euros e a taxa de cobertura diminuiu 0,6 pontos percentuais (p.p.) para 84,1%.

Em abril de 2014, as exportações de bens diminuíram 4,9% e as importações de bens 6,6% face ao mês homólogo (respetivamente -1,3% e +1,4% em março de 2014).

Este Destaque integra informação desenvolvida sobre as Exportações de Calçado no período 2008-2013, as quais registaram um dinamismo superior à média.

### COMÉRCIO INTERNACIONAL (total do Comércio Intra-UE e Extra-UE)

No **trimestre terminado em abril de 2014**, as exportações diminuíram 0,8% e as importações 0,1%, face ao período homólogo (fevereiro a abril 2013), tendo o défice da balança comercial aumentado 81,3 milhões de euros. A taxa de cobertura situou-se em 84,1%, o que corresponde a um decréscimo de 0,6 pontos percentuais (p.p.) face ao período homólogo.

Em **abril de 2014** as exportações diminuíram 4,9% **relativamente a abril de 2013**, em resultado da evolução do Comércio Extra-UE (devido essencialmente aos *Combustíveis minerais*). As importações diminuíram 6,6% face a abril de 2013, reflexo do decréscimo registado no Comércio Extra-UE (em especial nos *Combustíveis minerais*), dado que no Comércio Intra-UE se verificou um aumento.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, verifica-se que em abril de 2014 as exportações cresceram 3,4% e as importações 2,1% face ao período homólogo (respetivamente +5,6% e +11,5% em março de 2014).

**Em termos das variações mensais**, em **abril de 2014** as exportações diminuíram 1,6% face a **março de 2014**, devido sobretudo à evolução do Comércio Intra-UE (nomeadamente do *Vestuário* e *Calçado*). As importações diminuíram 4,0%, em resultado essencialmente da redução verificada no Comércio Intra-UE (em especial nos *Combustíveis minerais* e produtos *Químicos*).

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES			
RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO
	FEV 13 a ABR 13	FEV 14 a ABR 14	%
<b>INTERNACIONAL</b>			
Exportações (FOB)	11 764.6	11 668.4	-0.8
Importações (CIF)	13 890.1	13 875.2	-0.1
Saldo	-2 125.5	-2 206.8	
Taxa de cobertura (%)	84.7	84.1	
<b>INTRA-UE</b>			
Exportações (FOB)	8 318.3	8 416.6	1.2
Importações (CIF)	9 795.8	10 870.7	11.0
Saldo	-1 477.5	-2 454.1	
Taxa de cobertura (%)	84.9	77.4	
<b>ZONA EURO</b>			
Exportações (FOB)	7 053.9	7 051.0	0.0
Importações (CIF)	8 879.2	9 807.8	10.5
Saldo	-1 825.2	-2 756.8	
Taxa de cobertura (%)	79.4	71.9	
<b>EXTRA-UE</b>			
Exportações (FOB)	3 446.3	3 251.8	-5.6
Importações (CIF)	4 094.3	3 004.4	-26.6
Saldo	-648.0	247.4	
Taxa de cobertura (%)	84.2	108.2	
<b>SEM COMBUST. E LUBRIFICANTES</b>			
Exportações (FOB)	2 768.8	2 987.5	7.9
Importações (CIF)	1 890.9	1 759.8	-6.9
Saldo	877.8	1 227.7	
Taxa de cobertura (%)	146.4	169.8	

### Comércio Intra-UE

No **trimestre terminado em abril de 2014**, as exportações Intra-UE aumentaram 1,2% e as importações Intra-UE 11,0%, **face ao período homólogo** (fevereiro a abril 2013), a que corresponde uma taxa de cobertura de 77,4% e um défice de 2 454,1 milhões de euros.

Em **abril de 2014** as exportações Intra-UE diminuíram 1,4% **face ao mês homólogo de 2013**, refletindo principalmente a evolução dos *Combustíveis minerais* (sobretudo *Óleos médios e preparações de petróleo ou de minerais betuminosos*). As importações Intra-UE aumentaram 5,2%, traduzindo o acréscimo generalizado da quase totalidade dos grupos de produtos, sobretudo dos *Veículos e outro material de transporte* (em especial *Automóveis de passageiros* e *Partes e acessórios para veículos automóveis*), *Máquinas e aparelhos* e produtos *Químicos* (nomeadamente *Iniciadores de reação, aceleradores de reação e preparações catalíticas*).

**Em relação ao mês anterior**, as exportações Intra-UE diminuíram 1,6% em **abril de 2014**, essencialmente devido ao *Vestuário* (em especial *T-shirts, camisolas interiores e artigos semelhantes, de malha*) e *Calçado* (sobretudo *Calçado com sola exterior de borracha, plástico, couro natural ou reconstituído e parte superior de couro natural*). As importações Intra-UE diminuíram 4,7%, em resultado dos *Combustíveis minerais* (sobretudo *Gás natural no estado gasoso e Óleos médios e preparações de petróleo ou de minerais betuminosos*) e produtos *Químicos* (essencialmente *Medicamentos*).

## Comércio Extra-UE

No **trimestre terminado em abril de 2014 e face ao período homólogo**, tanto as exportações como as importações Extra-UE diminuíram, respetivamente -5,6% e -26,6%, o que resultou num excedente de 247,4 milhões de euros e numa taxa de cobertura de 108,2%.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, verifica-se que as exportações Extra-UE cresceram 7,9% enquanto as importações diminuíram 6,9%, face ao período homólogo (fevereiro a abril 2013). O saldo da balança comercial Extra-UE, com exclusão deste tipo de bens, atingiu um excedente de 1 227,7 milhões de euros, a que correspondeu uma taxa de cobertura de 169,8%.

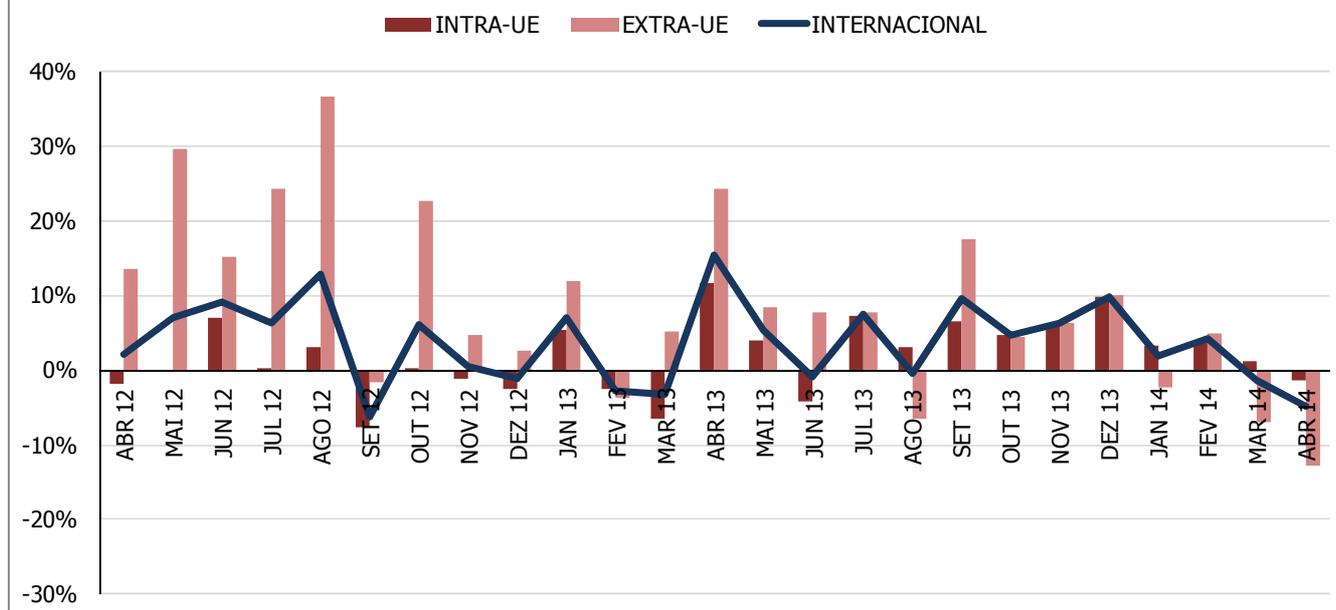
Em **abril de 2014** as exportações para os Países Terceiros diminuíram 12,9% **face a abril de 2013**, devido sobretudo aos *Combustíveis minerais* (nomeadamente *Gasolinas, Gasóleo e Gás natural liquefeito*). As importações Extra-UE diminuíram 34,4%, também essencialmente como resultado da evolução dos *Combustíveis minerais* (sobretudo *Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos*). Para estas variações negativas contribuiu, em larga medida, a paragem geral programada para manutenção da refinaria de Sines nos meses de março e abril de 2014.

Em **abril de 2014** as exportações Extra-UE diminuíram 1,6% **relativamente ao mês anterior**, refletindo principalmente a evolução dos *Combustíveis minerais* (nomeadamente *Óleos leves e preparações de petróleo ou de minerais betuminosos*), *Veículos e outro material de transporte* (sobretudo *Automóveis de passageiros*) e *Metais comuns* (em especial *Barras de ferro ou aço não ligado*). As importações Extra-UE diminuíram 1,2%, devido essencialmente aos produtos *Agrícolas* (principalmente *Milho (exceto para sementeira)* e *Soja, mesmo triturada (exceto para sementeira)*).

RESULTADOS MENSIS PRELIMINARES - EXPORTAÇÕES

MÊS	INTERNACIONAL				INTRA-UE				EXTRA-UE			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				%	
	2013	2014	Homóloga	Mensal	2013	2014	Homóloga	Mensal	2013	2014	Homóloga	Mensal
<b>TOTAL</b>	<b>47 379</b>	<b>15 599</b>			<b>33 319</b>	<b>11 294</b>			<b>14 060</b>	<b>4 305</b>		
JANEIRO	3 863	3 931	1.8	10.4	2 785	2 877	3.3	17.7	1 078	1 054	-2.3	-5.6
FEVEREIRO	3 677	3 833	4.2	-2.5	2 668	2 774	4.0	-3.6	1 010	1 058	4.8	0.4
MARÇO	4 002	3 950	-1.3	3.1	2 814	2 844	1.1	2.5	1 188	1 106	-6.9	4.5
ABRIL	4 085	3 885	-4.9	-1.6	2 837	2 798	-1.4	-1.6	1 249	1 088	-12.9	-1.6
MAIO	4 246				2 969				1 277			
JUNHO	3 931				2 800				1 131			
JULHO	4 373				3 091				1 281			
AGOSTO	3 317				2 212				1 105			
SETEMBRO	3 925				2 774				1 151			
OUTUBRO	4 236				2 955				1 281			
NOVEMBRO	4 163				2 970				1 193			
DEZEMBRO	3 561				2 444				1 117			

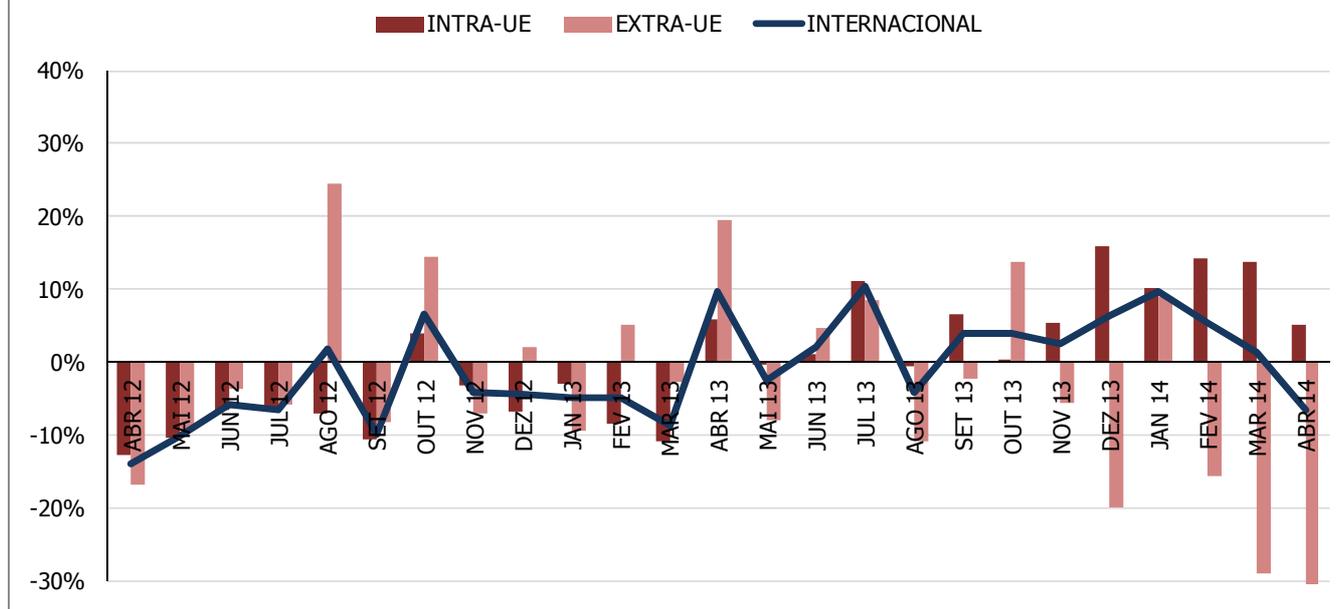
RESULTADOS MENSIS PRELIMINARES - EXPORTAÇÕES  
TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA



RESULTADOS MENSIS PRELIMINARES - IMPORTAÇÕES

MÊS	INTERNACIONAL				INTRA-UE				EXTRA-UE			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				%	
	2013	2014	Homóloga	Mensal	2013	2014	Homóloga	Mensal	2013	2014	Homóloga	Mensal
<b>TOTAL</b>	<b>56 745</b>	<b>18 774</b>			<b>41 038</b>	<b>14 350</b>			<b>15 707</b>	<b>4 424</b>		
JANEIRO	4 463	4 899	9.8	7.8	3 160	3 479	10.1	-4.1	1 302	1 419	9.0	54.9
FEVEREIRO	4 422	4 663	5.5	-4.8	3 120	3 565	14.3	2.5	1 301	1 098	-15.6	-22.6
MARÇO	4 635	4 699	1.4	0.8	3 287	3 740	13.8	4.9	1 348	959	-28.9	-12.7
ABRIL	4 833	4 513	-6.6	-4.0	3 388	3 565	5.2	-4.7	1 445	947	-34.4	-1.2
MAIO	4 888				3 505				1 383			
JUNHO	4 593				3 374				1 219			
JULHO	5 196				3 747				1 449			
AGOSTO	4 225				2 870				1 356			
SETEMBRO	4 857				3 484				1 373			
OUTUBRO	5 326				3 824				1 502			
NOVEMBRO	4 765				3 652				1 113			
DEZEMBRO	4 543				3 627				916			

RESULTADOS MENSIS PRELIMINARES - IMPORTAÇÕES  
TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA



## Grandes Categorias Económicas

No **trimestre terminado em abril de 2014**, face ao período homólogo (fevereiro a abril 2013), destaca-se nas **exportações** o decréscimo acentuado nos *Combustíveis e lubrificantes* (-55,1%), nomeadamente nos produtos transformados, e o aumento nos *Bens de consumo* (+11,2%).

No que se refere às **importações**, e no mesmo período, salienta-se a diminuição de 26,6% nos *Combustíveis e lubrificantes*, em resultado da evolução dos produtos primários (-40,4%). As categorias *Material de transporte e Máquinas e outros bens de capital* apresentaram aumentos significativos (+22,5% e +13,0%, respetivamente).

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES						
GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	EXPORTAÇÕES			IMPORTAÇÕES		
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	FEV 13 a ABR 13	FEV 14 a ABR 14	%	FEV 13 a ABR 13	FEV 14 a ABR 14	%
<b>PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS</b>	1 082	1 156	6.9	1 905	1 861	-2.3
PRODUTOS PRIMÁRIOS	267	306	14.8	807	793	-1.7
PRODUTOS TRANSFORMADOS	815	850	4.3	1 098	1 068	-2.8
<b>FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOOUTRA CATEGORIA</b>	4 062	4 147	2.1	4 107	4 196	2.2
PRODUTOS PRIMÁRIOS	372	351	-5.6	538	423	-21.3
PRODUTOS TRANSFORMADOS	3 691	3 796	2.9	3 569	3 773	5.7
<b>COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES</b>	1 295	581	-55.1	2 710	1 988	-26.6
PRODUTOS PRIMÁRIOS	1	1	31.5	2 083	1 241	-40.4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 295	581	-55.1	628	747	19.1
<b>MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)</b>	1 435	1 551	8.1	1 765	1 995	13.0
MAQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCETO MAT.TRANSPORTE)	848	964	13.7	1 033	1 213	17.5
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	587	588	0.1	732	782	6.8
<b>MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS</b>	1 823	1 936	6.2	1 486	1 821	22.5
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	490	587	19.7	419	668	59.6
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	264	261	-1.1	225	174	-22.6
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	1 069	1 088	1.8	842	978	16.2
<b>BENS DE CONSUMO NE NOOUTRA CATEGORIA</b>	2 059	2 289	11.2	1 915	2 012	5.1
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	277	296	6.8	270	295	9.0
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	1 101	1 231	11.9	710	763	7.5
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	681	761	11.8	934	955	2.2
<b>BENS NE NOOUTRA CATEGORIA</b>	8	7	-19.9	3	2	-12.1

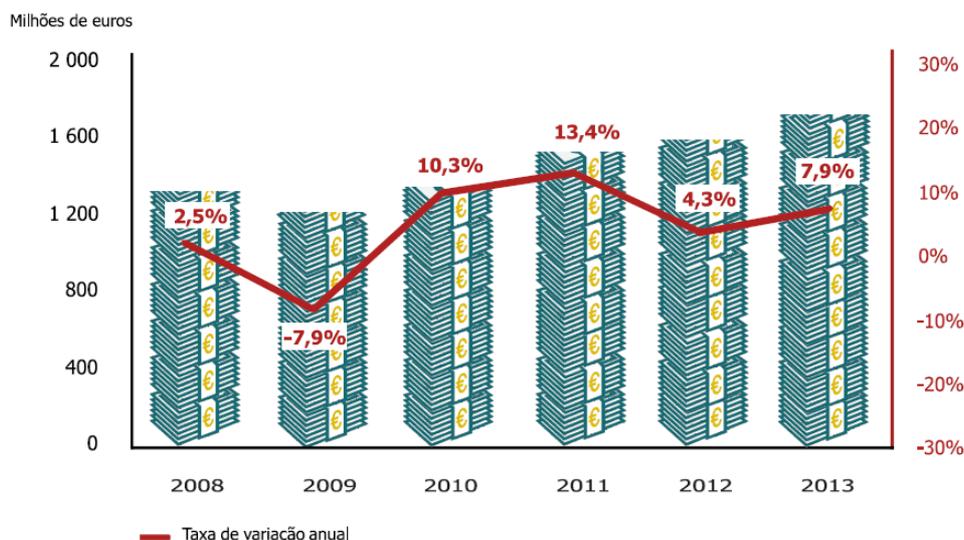
(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

## EXPORTAÇÕES DE CALÇADO\*

Embora comparativamente há duas décadas atrás tenha havido redução do seu peso relativo (8,8% em 1993 e 3,7% em 2013), as exportações de *Calçado* nos anos recentes têm sido mais dinâmicas que a globalidade das exportações. Efetivamente tomando como referência 2008, o ano em cuja parte final se desencadeou uma crise internacional com repercussões também no domínio do comércio mundial de bens, até 2013, as exportações de *Calçado* registaram um crescimento acumulado de 29,6%, enquanto na globalidade dos bens se registou uma variação de +22,0% (+15,8% excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*). Em 2013 e face ao ano anterior, as exportações de *Calçado* aumentaram 7,9% enquanto a totalidade das exportações de bens aumentou 4,7% (+2,3% excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*).

No 1º trimestre de 2014 as exportações de *Calçado* atingiram 481,3 milhões de euros, correspondente a um acréscimo de 10,1% face ao mesmo trimestre de 2013.

EVOLUÇÃO ANUAL DAS EXPORTAÇÕES DE CALÇADO, 2008-2013



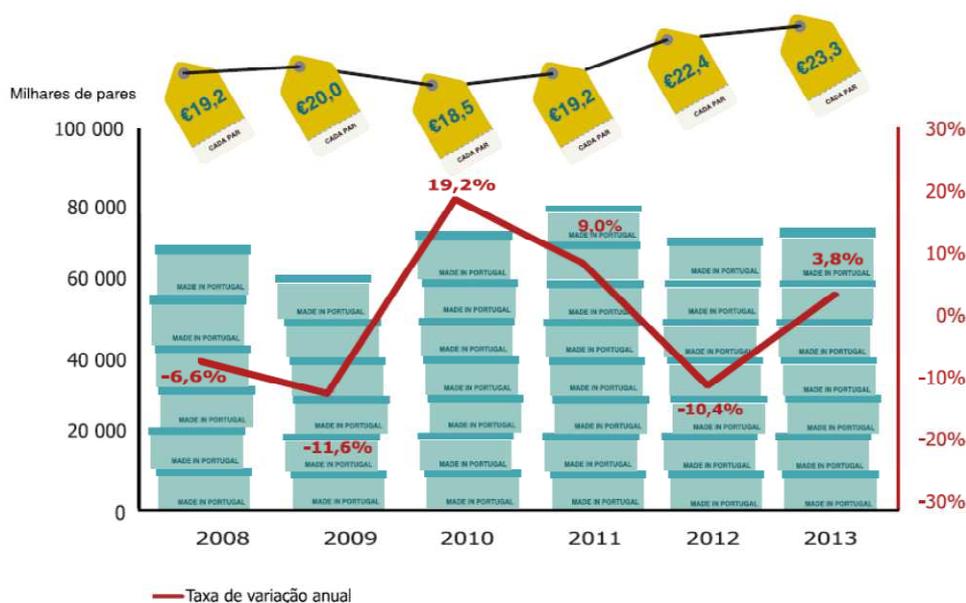
A evolução das exportações de *Calçado* em Portugal tem acompanhado a tendência geral registada nos países exportadores de *Calçado*. Contudo em 2013, as exportações portuguesas apresentaram um aumento superior em mais de dois pontos percentuais ao que se estima para a variação anual das exportações totais mundiais (5,5% segundo estimativas do ICT - *International Trade Centre*, com base nos dados disponíveis na *Commodity Trade Statistics Database* da *United Nations Statistics Division*).

O dinamismo recente das exportações de *Calçado* reflete essencialmente o aumento do preço unitário e não tanto um aumento das quantidades exportadas e está também associado a uma maior diversificação geográfica dos mercados de destino, com a perda de peso relativo dos principais clientes europeus.

Com efeito, o número de pares de *Calçado* exportados aumentou em 2010 e 2011, mas em 2012 registou-se uma redução significativa face ao ano anterior, que associada ao acréscimo de 4,3% no valor exportado, resulta num aumento do preço unitário em cerca de 3,2 euros por par (de 19,2 euros em 2011 para 22,4 euros em 2012).

Em 2013 o aumento do valor exportado (+7,9% face a 2012) reflete um crescimento, embora menos expressivo, das quantidades exportadas em termos de número de pares (+3,8%), e um acréscimo no preço unitário praticado (23,3 euros por par, correspondendo a quase mais 1 euro face ao preço praticado em 2012).

### EVOLUÇÃO ANUAL DAS EXPORTAÇÕES DE CALÇADO EM QUANTIDADES E PREÇO UNITÁRIO, 2008-2013



No período 2008-2013 o **Calçado com parte superior de couro natural (NC6403)** foi o principal tipo de **Calçado exportado por Portugal para o exterior**. No ano 2013 este tipo de calçado representava 88,2% do valor total das exportações de *Calçado* (+0,7 p.p. face a 2008).

Cerca de metade do *Calçado com parte superior de couro natural (NC6403)* exportado refere-se a calçado para *Mulher* (peso de 49,6% em 2013), enquanto o calçado para *Homem* representava cerca de 1/3.

DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE CALÇADO  
POR TIPO, 2008 E 2013



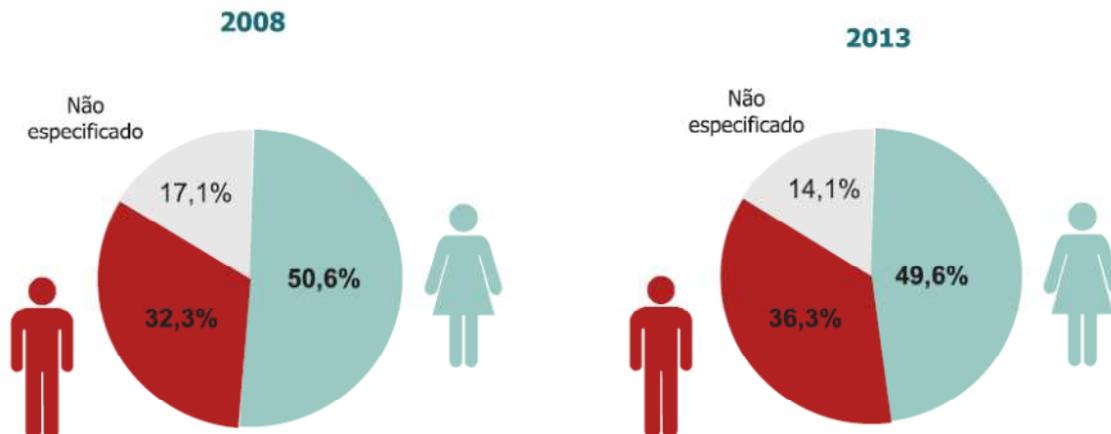
Calçado com parte superior de couro natural (NC 6403)



Outros

<b>2008</b>	87,5%	12,5%
<b>2013</b>	88,2%	11,8%

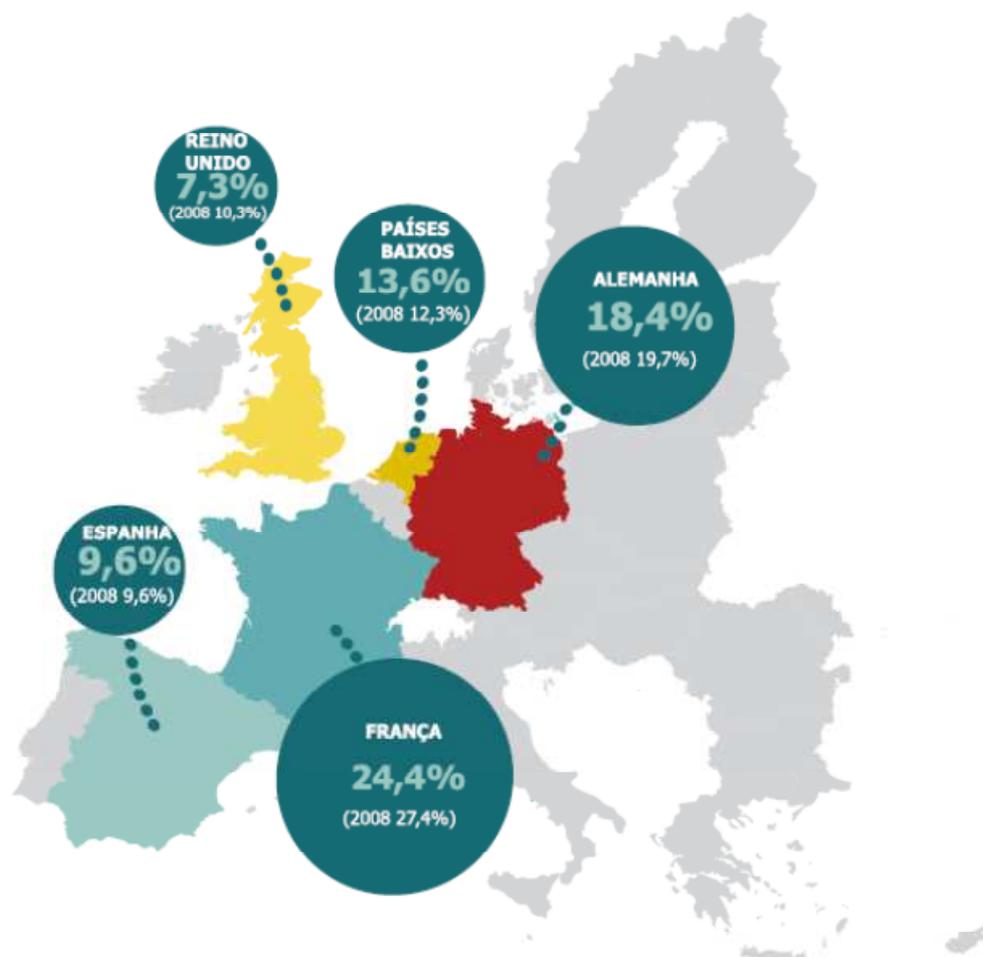
DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE CALÇADO COM PARTE SUPERIOR DE COURO NATURAL (NC6403) POR TIPO, 2008 E 2013



Apesar do claro domínio dos países Intra-UE como principais destinos das exportações de *Calçado* português, nos últimos anos notou-se um **aumento do peso relativo dos Países Terceiros**. Em 2008, o Comércio Extra-UE concentrava 7,0% do valor total das exportações de *Calçado*, tendo o seu peso aumentado para 12,8% no ano 2013. Nos países Extra-UE destaca-se o dinamismo das exportações para Rússia e Estados Unidos.

França, Alemanha, Países Baixos, Espanha e Reino Unido são os tradicionais países de destino do *Calçado* nacional. No seu conjunto, concentravam 73,2% das exportações em 2013, o que representa uma redução de 6,0 p.p. face a 2008.

## PESO DOS PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO DO CALÇADO, 2013



O **mercado francês** é tradicionalmente o principal cliente externo do *Calçado* nacional, tendo atingido um peso de 24,4% em 2013 (-3,0 p.p. face a 2008).

Entre 2008 e 2013 o número de pares de *Calçado* exportados para França diminuiu 7,6%, enquanto o valor aumentou 15,4%, o que evidencia o acentuado aumento do preço unitário. No ano 2008 o preço por cada par exportado para França era 20,7 euros, subindo para 25,8 euros em 2013.

O principal tipo de *Calçado* exportado por Portugal para França foi o *Calçado com parte superior de couro natural* (NC6403).

O saldo das transações de *Calçado* com França foi positivo e situou-se nos 392,9 milhões de euros em 2013 (+51,3 milhões de euros face a 2008).

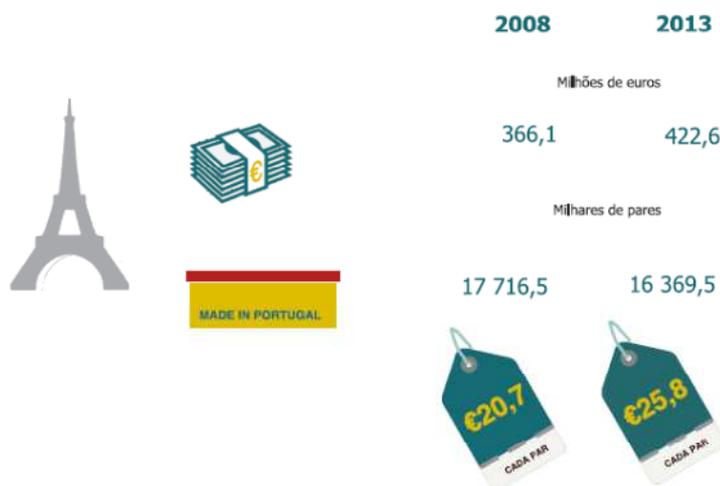
**Alemanha** tem-se mantido como 2º maior mercado de destino das exportações de *Calçado* português (peso de 18,4% em 2013, -1,3 p.p. face a 2008).

Em 2013 o valor das exportações de *Calçado* para este parceiro Intra-UE cresceu 20,8% face a 2008, mas o número de pares registou uma redução de 3,4%, traduzindo um acréscimo expressivo do preço unitário de 20,2 euros para 25,3 euros, por par.

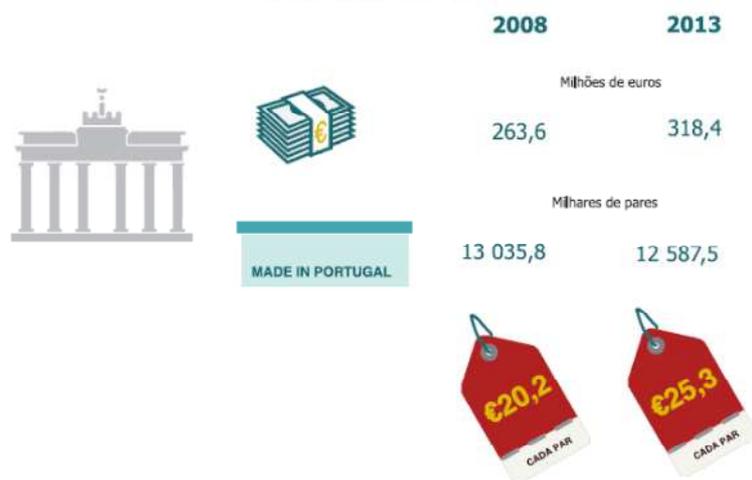
A quase totalidade do *Calçado* exportado para o mercado alemão refere-se a *Calçado com parte superior de couro natural* (NC6403) (85,9% em quantidades, 88,4% em valor).

No ano 2013 as trocas de *Calçado* entre Portugal e Alemanha atingiram um excedente de 305,9 milhões de euros (+51,2 milhões de euros face a 2008).

EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES PARA FRANÇA  
DE CALÇADO EM VALOR, QUANTIDADES E PREÇO  
UNITÁRIO, 2008 E 2013



EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES PARA ALEMANHA  
DE CALÇADO EM VALOR, QUANTIDADES E PREÇO  
UNITÁRIO, 2008 E 2013



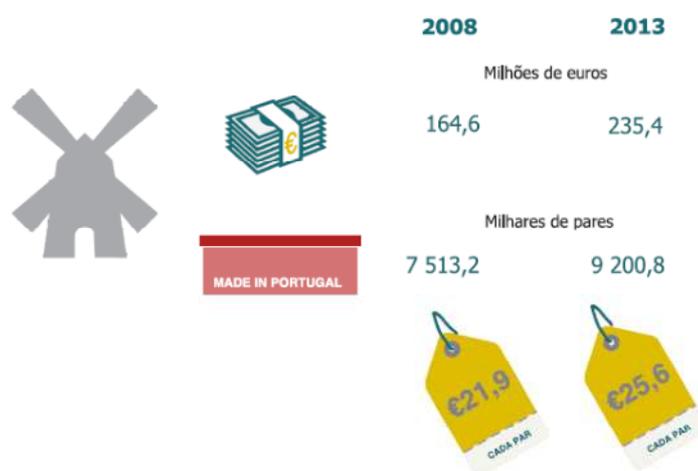
Os **Países Baixos** são outro mercado de relevo para as exportações de *Calçado* nacional. Este país concentrou 13,6% do valor total exportado de *Calçado* em 2013, o que representa um aumento em 1,3 p.p. em relação a 2008, refletindo o acréscimo de 43,1% registado no valor das exportações. A importância deste parceiro deve-se, em larga medida, ao facto de operar como mercado de distribuição dos bens com destino aos países Extra-UE.

Em termos das quantidades exportadas, o número de pares de *Calçado* aumentou 22,5%, o que associado ao acréscimo no valor exportado para este país evidencia também um acréscimo do preço unitário. Em 2013 o preço por cada par exportado para os Países Baixos atingiu 25,6 euros, enquanto no ano 2008 foi 21,9 euros.

O *Calçado* exportado para os Países Baixos concentrou-se essencialmente no *Calçado com parte superior de couro natural* (NC6403).

A balança de transações de *Calçado* com os Países Baixos atingiu um saldo excedentário de 199,2 milhões de euros em 2013 (+71,0 milhões de euros face a 2008).

EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES PARA OS PAÍSES BAIXOS DE CALÇADO EM VALOR, QUANTIDADES E PREÇO UNITÁRIO, 2008 E 2013



**Espanha** é o 4º principal destino das exportações de *Calçado* português (peso de 9,6% em 2013).

Em relação ao ano 2008, as exportações de *Calçado* para Espanha cresceram 4,4% em número de pares e 30,2% em valor, traduzindo o aumento do preço unitário de 11,9 euros para 14,9 euros em 2013. O preço unitário inferior aos dos outros principais parceiros deve-se ao facto de o tipo de *Calçado* exportado para Espanha não se concentrar apenas no *Calçado com parte superior de couro natural* (NC6403), sendo os outros tipos de calçado, e com preço unitário inferior, também relevantes, em especial o *Calçado com parte superior de borracha ou plástico* e o *Calçado com parte superior de matérias têxteis*.

O saldo das transações de *Calçado* com este parceiro apresenta tradicionalmente um défice, que em 2013 foi 37,7 milhões de euros (+34,0 milhões de euros face a 2008).

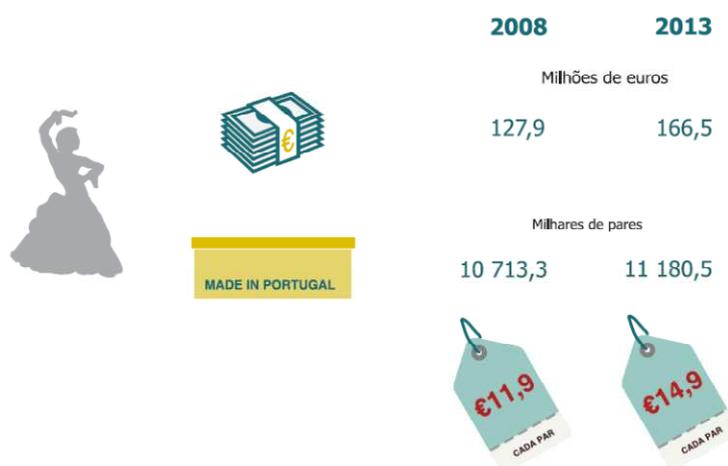
O **Reino Unido** é outro importante parceiro para as exportações de *Calçado* nacional, tendo atingido um peso de 7,3% em 2013, correspondente a um decréscimo de 3,0 p.p. face a 2008, traduzindo a redução de 8,0% verificada no valor das exportações.

No ano 2013 o número de pares de *Calçado* exportados para este mercado diminuiu 23,7%, o que evidencia um acréscimo do preço unitário. O preço por cada par exportado para o Reino Unido foi 18,3 euros em 2008, tendo aumentado para 22,1 euros em 2013.

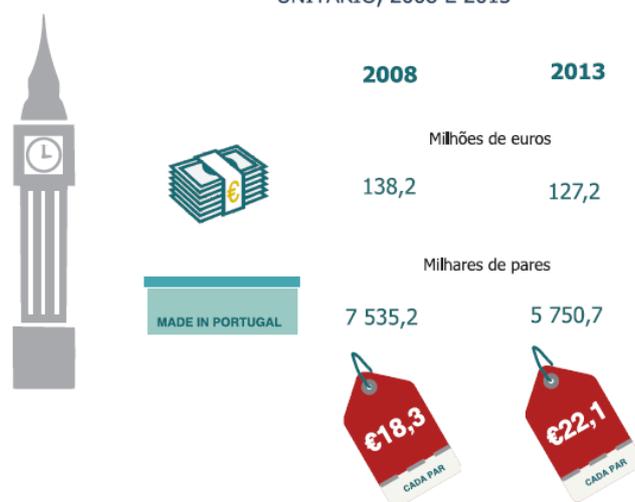
A maior parte do *Calçado* exportado para o mercado britânico diz respeito a *Calçado com parte superior de couro natural* (NC6403).

O saldo das trocas de *Calçado* entre Portugal e o Reino Unido foi positivo, situando-se nos 124,3 milhões de euros em 2013 (-10,2 milhões de euros face a 2008).

## EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES PARA ESPANHA DE CALÇADO EM VALOR, QUANTIDADES E PREÇO UNITÁRIO, 2008 E 2013

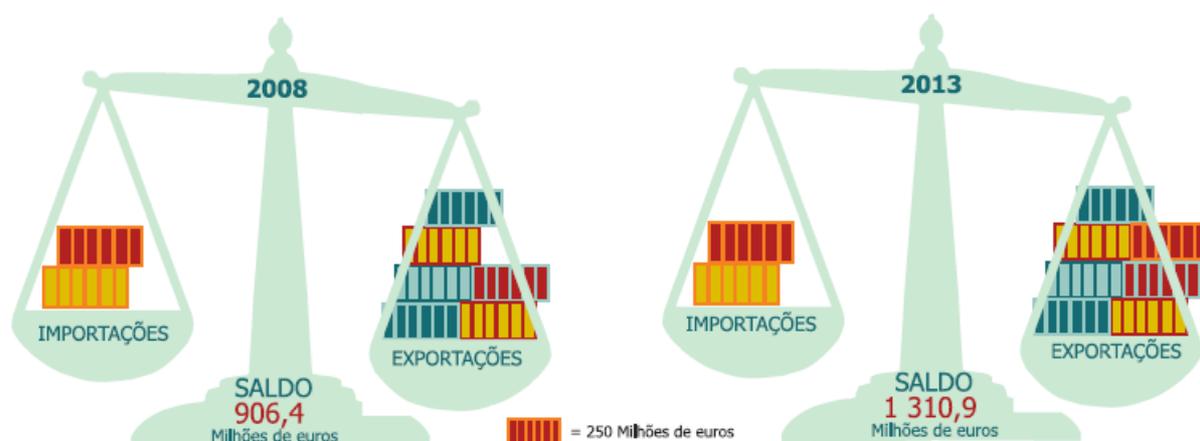


## EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES PARA O REINO UNIDO DE CALÇADO EM VALOR, QUANTIDADES E PREÇO UNITÁRIO, 2008 E 2013



No ano 2008 o saldo da balança comercial do *Calçado* atingiu um excedente de 906,4 milhões de euros, tendo aumentado para 1 310,9 milhões de euros em 2013. Esta evolução positiva deveu-se ao acréscimo das exportações e à redução das importações (+396,6 milhões de euros e -7,9 milhões de euros, respetivamente). Desta forma, em 2013 o **excedente comercial de *Calçado* foi um dos mais significativos** em termos de transações de produtos no comércio internacional.

SALDO DA BALANÇA COMERCIAL DO CALÇADO, 2008 E 2013



## SIGLAS

- UE – União Europeia  
 NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2012, 2013 e 2014  
 CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

## NOTAS EXPLICATIVAS

1. Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a "importações" e "exportações", sendo contudo identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).
2. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
3. Neste "Destaque" utilizam-se os seguintes apuramentos:
  - 2012 - União Europeia - resultados provisórios de janeiro a dezembro (inclui o novo Estado-membro da UE - Croácia);
  - Países Terceiros - resultados provisórios de janeiro a dezembro.
  - 2013 - União Europeia - resultados preliminares de janeiro a dezembro (inclui o novo Estado-membro da UE - Croácia);
  - Países Terceiros - resultados preliminares de janeiro a dezembro.
  - 2014 - União Europeia - resultados mensais preliminares de janeiro a abril
  - Países Terceiros - resultados mensais preliminares de janeiro a abril.
4. Para garantir a comparabilidade da série estatística foram considerados na Zona Euro os 18 Estados-membros que dela fazem parte no ano 2014, nomeadamente: Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, Finlândia, França, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Países Baixos, Portugal, Grécia, Eslovénia (adesão 2007), Chipre (adesão 2008), Malta (adesão 2008), Eslováquia (adesão 2009), Estónia (adesão 2011) e Letónia (adesão 2014).
5. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
6. Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
7. Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - JANEIRO A MARÇO DE 2014		
	PUBLICAÇÃO ANTERIOR	PUBLICAÇÃO ATUAL
	%	%
EXPORTAÇÕES	1.7	1.5
IMPORTAÇÕES	6.0	5.5

8. Foram feitos alguns ajustamentos na Política de Revisões das Estatísticas do Comércio Internacional, decorrentes da divulgação, em setembro de 2014, de uma nova série das Contas Nacionais Portuguesas, no âmbito da adoção do novo Sistema Europeu de Contas 2010. Assim, em setembro de 2014 serão divulgados os resultados definitivos de 2012 e será antecipada a divulgação dos resultados provisórios de 2013, no sentido de permitir a incorporação desta informação na nova série das Contas Nacionais.
9. A nomenclatura CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas não inclui o *Ouro para uso monetário* (NC 71082000) e as *Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)* (NC 71189000).

O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio, por questões de confidencialidade.

Na análise foram usadas designações CGCE simplificadas, nomeadamente:

- Produtos alimentares e bebidas: "Produtos alimentares e bebidas";
- Fornecimentos industriais: "Fornecimentos industriais não especificados noutra categoria";
- Combustíveis e lubrificantes: "Combustíveis e lubrificantes";
- Máquinas e outros bens de capital: "Máquinas, outros bens de capital (exceto o material de transporte) e seus acessórios";
- Material de transporte: "Material de transporte e acessórios";
- Bens de consumo: "Bens de consumo não especificados noutra categoria";
- Outros bens: "Bens não especificados noutra categoria".

\* Para efeitos da análise das exportações de *Calçado*, a rubrica "*Calçado*" refere-se ao *Calçado* (NC 64) excluindo *Partes de calçado, incluídas as partes superiores, mesmo fixadas a solas que não sejam as solas exteriores; palmilhas amovíveis, reforços interiores e artefactos semelhantes amovíveis; polainas, perneiras e artefactos semelhantes, e suas partes (exceto de amianto)* (NC 6406), para as quais não é recolhida informação sobre o número de pares transacionados.